

Intr.: Assim como foi no tempo de Abraão, a terra estava enfrentando novamente um período de escassez. Então Isaque, o filho da promessa, foi buscar pastagem em outra terra. Porém, Deus apareceu ao seu servo e disse-lhe que não deveria descer ao Egito. O Senhor também renovou-lhe as promessas dadas a Abraão.

A intenção de Isaque.

- A decisão de descer ao Egito parecia ser a melhor opção. Em tempos de fome e escassez, as pessoas tendem a tomar decisões que envolvem mudança. Querem mudar de localidade, de país, de emprego, tentando escapar da crise. Não existe nada de errado em querer mudar e livrar-se das dificuldades. Porém, toda mudança deve ser feita com a orientação de Deus. Nunca tome decisões sem antes orar e consultar ao Senhor. Ouça a voz do Pai Celeste. Temos um Deus que fala e que tem prazer em nos orientar. Ele não nos quer andando de um lado para o outro sem direção.

A obediência de Isaque.

- Assim como seu pai, Isaque era obediente. Se Deus estava dizendo que não era para descer ao Egito, ele obedeceu. A obediência a Deus nos faz prosperar, mesmo em tempos de crises. As escolhas erradas e a desobediência geram maldição (**Mt.19:22**). Se você deseja contar com a provisão divina até chegar à Canaã Celestial, seja obediente. Não se importe com o que as pessoas dizem a seu respeito; obedeça a Deus.

O que aprendemos com Isaque sobre ser abençoado:

I - Semear. A questão aqui não é a terra, ou a forma de semear, mas, a bênção do Senhor. Ele colheu cem vezes mais porque Deus o abençoava (**Ler. Gn 26:12**). Os Filisteus também estavam semeando na mesma terra e ao mesmo tempo e não colheram como Isaque.

Aprendemos que a diferença para vencermos e prosperarmos verdadeiramente, está na bênção do Senhor.

O verdadeiro sucesso e prosperidade não está em apenas ter muito dinheiro, e sim ter paz interior, saúde espiritual, mental, física e familiar. É preciso semear em todas estas áreas para Deus agir, veja que primeiro Isaque cavou poços preparou a terra, e depois semeou e quando a semente estava na terra, Deus o abençoou. Precisamos fazer a nossa parte, trabalhar e investir naquelas áreas ou territórios que precisamos vencer e conquistar. (**Ecl.11: 1,2,6**)

II - É necessário perseverança. É preciso fé para vencer as tribulações que por sua vez, produzem perseverança, e a perseverança produz experiência e a experiência esperança e a esperança paz, alegria e confiança, isto se torna combustível que alimentam nossos sonhos. (**Rom. 5: 3-5**)

Isaque foi perseguido pelos seus inimigos simplesmente por inveja, mas ele perseverou em servir ao Senhor, em andar em sua presença, ele continuou abrindo novos poços e continuou semeando, ele não desistiu.

III - Desentulhar os poços entulhados pelo inimigo. Os inimigos de Isaque sabiam que a água era fundamental e que era muito difícil achar água naquele lugar. Quando o inimigo não consegue vencer, ele vai atacar nas áreas mais importantes e fundamentais da nossa vida. Ele vai tentar atacar a vida espiritual para roubar a semente da Palavra, ele vai tentar atingir nossa vida espiritual, moral, sentimental, familiar, ministerial e financeira. Por três vezes Isaque e seus homens cavaram novos poços. Quando as duas primeiras disputas surgiram, Isaque partiu.

Jesus disse que todo aquele que nEle crer, do seu interior fluirão rios de águas vivas, Ele estava falando do Espírito Santo que hoje habita dentro de nós, este Espírito é vida, paz, alegria, poder, unção, revelação, etc. Sem o seu fluir não conseguiremos andar e vencer, sem Ele não seremos convencidos do pecado, sem Ele não seremos guiados pelo caminho certo. Precisamos da presença e atuação do Espírito de Deus na nossa vida.

CONCLUSÃO: **Gn. 26:26-32** - Finalmente, houve espaço suficiente para todos. Ao invés de dar início a um grande conflito, Isaque comprometeu-se com a paz. Você estaria disposto a abandonar uma importante posição ou possessão valiosa para manter a paz? Peça a Deus sabedoria para saber quando se retirar e quando ficar e lutar.